

**Universidade:
presente!**

PROGRAD
PROPQ
SEAD

RELINTER
CAF
SAI

XV Salão de
ENSINO

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

CONVOCAMENTO FORMAC 2019
Salão UFRGS 2019

Evento	Salão UFRGS 2019: XV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Aplicativo móvel CareTaker: ensino de cuidadores e monitoramento de pacientes
Autores	AMAURY TEIXEIRA CASSOLA RAFAELA RIBEIRO JARDIM
Orientador	RAQUEL SALCEDO GOMES

RESUMO: O uso de aplicativos móveis para monitorar a saúde e auxiliar na promoção de hábitos saudáveis e na realização de tratamentos vem sendo incorporado na rotina de pacientes para auxiliar na manutenção da saúde, em uma prática conhecida como *m-health* (do inglês, *mobile health*, saúde móvel). A utilização dessas tecnologias pode facilitar a comunicação entre médicos, cuidadores e pacientes e proporcionar maior adesão aos tratamentos. Um tratamento médico a longo prazo tende a gerar um fluxo considerável de informações entre os agentes e, quando essas informações não são gerenciadas adequadamente, geralmente se perdem ou passam a apresentar inconsistências. A situação se torna ainda mais complexa quando se envolvem múltiplos médicos ou múltiplas condições de saúde. Com base neste contexto, é fácil perceber a demanda por tecnologias que auxiliem na formação de profissionais e ajudem pacientes a gerenciar seus dados. Assim, o presente projeto visa fomentar o desenvolvimento do aplicativo móvel CareTaker para as plataformas Android e iOS. O aplicativo tem como objetivo oferecer para cuidadores interfaces de educação e de gerência de informações sobre o paciente, de modo a auxiliar no tratamento. O principal objetivo pedagógico do aplicativo é auxiliar no processo de ensino-aprendizagem de futuros cuidadores, tanto profissionais quanto amadores, através de textos expositivos e animações interativas sobre tratamento de pessoas com necessidades especiais e situações de emergência. Além disso, o aplicativo também visa oferecer ferramentas para cuidadores gerenciarem o tratamento de seus pacientes, tais como registros de medicamentos e históricos de consultas e exames. O aplicativo está dividido em três módulos, cada um contando com conteúdos pertinentes a um tópico específico: Planejamentos de Emergência, Tratamentos de Rotina e Comunicação e Consultas. Cada um dos módulos foi dividido em duas seções, Aprender, onde são disponibilizados os conteúdos na forma de textos e animações, e Usar, onde se encontram os formulários digitais com mecânicas desenvolvidas para auxiliar os cuidadores durante o tratamento. A educação em saúde é um tema de suma importância visto que a disseminação destes conhecimentos auxilia na resolução adequada de situações de emergência e na execução efetiva de tratamentos. Para Edwards *et al.* (2016), o desenvolvimento de aplicativos para *smartphones* se tornou um facilitador dessas práticas, sobretudo a partir do momento em que o acesso à Internet nos grandes centros urbanos foi disponibilizado por meio da conexão sem fio. Diante deste contexto, projetar recursos educacionais na forma de aplicativos móveis que possam ser usados tanto como ferramenta de apoio nas disciplinas da área de saúde quanto por pessoas que não são estudantes ou profissionais da área pode fortalecer as práticas de promoção de saúde. Segundo Rocha (2014), existem duas principais causas de morte de pessoas fora do hospital, sendo a ausência de atendimento a primeira e, a segunda, socorro inadequado. Diante disso, pode-se afirmar que pessoas morrem em geral pela inércia do atendimento ou pela falta de educação sobre como realizar tal atendimento. Assim, saber lidar com situações inesperadas no âmbito médico é de alta relevância pelo potencial de salvar vidas. Nesse sentido, é fácil constatar a justificativa para se desenvolver um aplicativo voltado para monitoramento e promoção de cuidados de modo a auxiliar na saúde, tendo como principal característica promover a habilitação dos usuários para agir de forma correta quando submetidos a situações de emergência. Até o presente momento, o aplicativo se encontra em fase de desenvolvimento. Foram realizados testes de uso com alunos da Graduação da UFRGS na área da saúde que retornaram resultados em geral positivos, embora os usuários tenham reportado ajustes necessários relacionados a aspectos de usabilidade. Para as próximas etapas, estão previstas principalmente melhorias no *design* de modo a resolver as dificuldades de usabilidade encontradas pelos estudantes nos testes.